



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

DSATS  
Secretária-Geral  
1/7/04  
*[Handwritten signature]*

Á DAPLEN  
2004-07-01

Exm.<sup>a</sup> Senhora  
Secretária Geral da Assembleia da República

Sí referência

Sí comunicação

N.º referência

Data

*[Handwritten signature]*  
A Directora de Serviços

Of. 5460/MAP/04

30.Jun.2004

Assunto **Resposta ao Requerimento n.º 1141/IX/2<sup>a</sup>**

Por determinação de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, junto envio a resposta dada por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, ao requerimento melhor identificado em epígrafe, apresentado pelo Senhor Deputado Fernando Pedro Moutinho (PSD).

Com os melhores cumprimentos

*[Handwritten notes:]*  
Michael Miranda  
Bessa Mendes  
Dias Luz  
João Gago Henriques  
Rui João Fonseca

O Chefe do Gabinete,

*[Handwritten signature]*

(Rui Crull Tabosa)

/nl

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
3857  
Gabinete da Secretária-Geral  
9 9 04  
Proc.º 03

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
Direcção de Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado  
Entrada N.º **01461** em 2004-07-01

*[Stamp:]*  
Para preparar o expediente  
-2 JUL 2004  
O Chefe de Divisão  
*[Handwritten signature]*



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO

*Gabinete do Ministro*

*Publicar*

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º <u>2221</u>
Processo N.º <u>16.6.2004</u>

Exm<sup>o</sup> Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Proc<sup>o</sup> 3.1/2004

— 3693

15 JUN 2004

Assunto: **Requerimento n<sup>o</sup> 1141/IX/2<sup>a</sup> - do Senhor Deputado Fernando Pedro Moutinho e Outros (PSD)**  
**Escola Náutica Infante D. Henrique – Ensino e Formação de Jovens**

Em resposta ao requerimento identificado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação de solicitar que seja transmitido a Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares o seguinte:

Tendo em consideração a importância estratégica da ENIDH no sector marítimo-portuário, nomeadamente, na prossecução das políticas europeias de sustentabilidade do transporte, com a integração do transporte marítimo nas redes transeuropeias de transporte porta-a-porta, visando um transporte mais eficiente, mais seguro e mais amigo do ambiente, uma reestruturação profunda da ENIDH foi equacionada como necessária.

Neste sentido, e porque se concluiu que a nível nacional e europeu existe uma falta crescente de Oficiais da Marinha Mercante, devidamente especializados e certificados, o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação, em devido tempo, nomeou um Grupo de Trabalho, constituído pelos principais parceiros do sector (IPTM, Armadores, ENIDH e Sindicatos), no sentido de se analisar o assunto e apontar soluções.

Do trabalho realizado, resultou um relatório com conclusões muito importantes, cuja realização e concretização parece indispensável e inadiável para que a ENIDH se constitua um verdadeiro instrumento de política sectorial, com vista ao desenvolvimento do sector marítimo-portuário.

Das medidas apontadas, e apesar das dificuldades existentes, a ENIDH conseguiu aprovar uma proposta de Estatutos (já aprovados e homologados, pelo MOPHT e MCES e em fase de publicação em DR), bem como a reestruturação dos cursos de Pilotagem, Engenharia de Máquinas Marítimas, Gestão de



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO

*Gabinete do Ministro*

Transportes Marítimos, Portos e Logística e de Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos.

No que concerne à reestruturação dos cursos, cujas alterações entrarão em vigor no próximo ano lectivo de 2004-2005, foram contempladas não só as necessárias competências formativas exigidas pelos normativos nacionais e internacionais aplicáveis, como foram seguidos os princípios da Declaração de Bolonha, tendo sido possível atingir uma redução significativa dos tempos de duração dos cursos, em cerca de doze meses, bem como a introdução do sistemas de créditos (ECTS), que irão possibilitar uma maior mobilidade dos alunos entre as escolas náuticas europeias e uma melhoria do sistema de reconhecimento e de equivalências das respectivas formações.

No entanto, e apesar da concretização destas medidas, é entendido pelos representantes da Escola como absolutamente necessário e urgente, a satisfação das restantes medidas propostas, nomeadamente, um regime que contemple a especial vocação da ENIDH, e que proporcione à Escola uma estrutura orgânica adequada aos seus objectivos, que tenha em conta, por um lado, a especificidade do ensino ministrado, resultante da conformidade obrigatória com o sistema de certificação internacional previsto na Convenção STCW, e as necessidades de formação do sector marítimo-portuário (quer em termos de formação inicial quer em termos de pós-graduação/especialização), bem como o seu posicionamento na rede pública do ensino superior politécnico, para as quais a recente homologação dos Estatutos irá contribuir de modo dinâmico.

Actualmente, nos quatro cursos ministrados, a Escola tem matriculados um total de 463 alunos, e dispõe de um corpo docente constituído por um total de 73 docentes (34 do quadro e 39 convidados), dos quais 11 são doutorados e 23 com mestrado. Dos referidos 34 docentes do quadro, 9 pertencem a um quadro transitório, a extinguir quando vagar.

O quadro de pessoal docente, aprovado em 1985 para a Escola, previa a existência de 9 professores coordenadores e 44 professores adjuntos. Actualmente, só 1 dos 9 lugares de professor coordenador está preenchido e dos 44 para professor adjunto, 34 (25 + 9) estão preenchidos.

Assim, tornar-se-á necessário uma reformulação do quadro docente, não só em termos de número de lugares, como da sua própria afectação. Para isso, necessário se torna também definir, claramente, quais são as áreas científicas da Escola, nos termos referidos nos Estatutos recentemente homologados.

A distribuição dos corpos docente e discente, e respectivos rácios, poderão ser analisados nos seguintes quadros:



## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO

*Gabinete do Ministro*

Categoria	Nº de Professores			
	Quadro	Convidados	Total	ETI
Prof. Coordenador	1	0	1	1
Prof. Adjunto	33	31	64	49.2
Assistente	-	8	8	6.2
Totais	34	39	73	56.4

CURSO	Nº de alunos			ETI	Alunos/ /ETI
	Bach	Lic.	Total		
Pilotagem	88	20	108	14.6	7.40
Máquinas Marítimas	88	34	122	18.0	6.78
Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos	67	52	119	12.4	9.60
Gestão dos Transportes Marítimos, Portos e Logística	74	40	114	11.4	10.00
Totais	317	146	463	56.4	8.21

ETI – Número de professores com ocupação equivalente a tempo integral (12 horas/semana)

Em termos de valorização da ENIDH e para além da reestruturação em curso, estão a ser desenvolvidos esforços para a criação de cursos de pós-graduação e de um possível mestrado (em conjunto com uma Universidade portuguesa), para além de já celebrados vários Protocolos, quer com outros estabelecimentos de ensino superior, bem como empresas ligadas ao sector da marinha mercante.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO

*Gabinete do Ministro*

Presentemente, e no âmbito da cooperação com os PALOP'S, existem Protocolos de Cooperação e são desenvolvidas acções quer com o ISECMAR de Cabo Verde, quer com a Escola Náutica de Moçambique.

A nível de programas comunitários, estão em curso três diferentes projectos na área do sector dos transportes marítimos, em conjunto com vários membros da Comunidade.

Também, em estrita colaboração com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos é desenvolvida uma grande actividade na área da formação e de exames para a náutica de recreio.

Com os meus melhores cumprimentos

A CHEFE DO GABINETE

Gabriela Seara

JM/AS